

## TRIBUNA ESPORTIVA

Jornada Cidadã

## Renovação de compromissos

Muita garra na sua vitória do Corinthians, que contou com lances geniais de Nilmar.

Com cinco desfalques, Geninho vai ter problemas para montar o time nesta quinta-feira contra o Inter gaúcho, no Morumbi.

Mostrando mais força do que técnica, o Palmeiras derrotou o Santa Cruz e saiu da lanterna.

Tite quer o time jogando na frente contra o São Paulo na partida de amanhã.

O São Paulo foi muito bem contra o São Caetano e poderia fazer mais gols se não falhasse tanto nas finalizações.

O Santos até que jogou melhor, mas esbarrou no goleiro do Fluminense e ainda fez o gol contra.

O Cruzeiro derrotou o Flamengo de virada, com muita competência, e assumiu a liderança do campeonato com 13 pontos.

O Brasileirão terá mais quatro rodadas e depois será suspenso até terminar a Copa.

Os jogadores e a comissão técnica da seleção viajaram para a cidade suíça de Weggis, onde ficam treinando até 3 de junho.

Frase do Pelé sobre a Copa do Mundo: "O Brasil é favorito e o favorito sempre perde".

A equipe brasileira fez bonito no GP de Atletismo disputado em Belém. Além de ganhar dez medalhas quebrou o recorde sul-americano no salto com vara.

A promotora da Infância e Juventude de São Bernardo, Vera Lúcia Toledo, defendeu a mudança dos crimes de abuso e exploração sexual e punições severas contra infratores. "É um absurdo explorar a pornografia infantil e cumprir a pena em regime aberto", protestou ela no debate *Enfrentamento ao abuso e exploração sexual da criança e do adolescente*, o primeiro da Jornada Cidadã, na noite da última sexta-feira, na Sede do Sindicato.

Vera Lúcia salientou que não adianta somente o combate se não houver a prevenção. "É a prevenção começa com eventos como esse, a jornada que une diferentes segmentos da sociedade".

João Carlos, do Projeto Camará, que atende crianças em situação de violência em São Vicente, avalia que essa integração deve se constituir numa rede que una as várias iniciativas em todo o País. "É necessário criar sistemas de proteção para o desenvolvi-



Crianças e adolescentes fazem passeata até a Sede do Sindicato

mento da infância", salientou.

Essa disposição tocou o diretor do Sindicato dos Comerciantes de Osasco, Luciano Leite. "Saio daqui

renovado e com o compromisso assumido", disse.

Já a psicóloga Elisabete Vieira, do Conselho Nacional de Enfrentamento à Violên-

cia e ao Abuso e Exploração Sexual, concorda com o assessor da Secretaria Especial de Direitos Humanos, Ivair Augusto dos Santos, para quem o preconceito e a discriminação contra índios, negros, mulheres e populações pobres estimulam a violência sexual contra essas pessoas.

As entidades que organizaram a Jornada fecharam o debate com o propósito de colocar em prática um acordo com a Secretária de Direitos Humanos do governo federal e a participação na força tarefa do Ministério Público de combate à exploração sexual infantil e de atendimento às vítimas em São Bernardo.

Os próximos debates da Jornada serão realizados no Sindicato dos Bancários de Guarulhos (dia 9 de junho), Sindicato dos Comerciantes de Osasco (23 de junho) e Sindicato dos Químicos de São Paulo (13 de julho), todos a partir das 18h.

Empréstimo a aposentados

## Governo endurece com bancos

Após reunir-se com representantes da CUT e de outras centrais, os ministros do Trabalho, Luiz Marinho, e da Previdência, Nelson Machado, anunciaram que o governo federal decidiu endurecer com os bancos e vai fixar um teto para as taxas de juros cobradas nos empréstimos descontados direto no benefício recebido do INSS por aposentados e pensionistas.

Os 35 bancos conveniados serão chamados para uma reunião nesta semana para discutir o assunto. A expectativa do governo é de concluir essa negociação e chegar ao novo teto até o dia 31 de maio. Hoje, os bancos que cobram as taxas mais altas são GE Capital, Máxima e Votorantim. Já os menores juros são oferecidos por HSBC, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

O governo decidiu também que os bancos deverão comunicar as mudanças nos juros e informar a data em que entrarão em vigor as novas taxas. Além disso, haverá penalidades para os bancos que veicularem ou prestarem informações falsas ou incorretas aos aposentados e pensionistas.

Finalmente, foi proibida a cobrança da TAC (Taxa de Abertura de Crédito), que tornava mais difícil para os aposentados escolherem qual banco oferecia juros menores.



Marinho e Machado com líderes de trabalhadores aposentados

**Prepare-se já**  
NO  
**O POSITIVO**

VENHA PARTICIPAR TAMBÉM DOS NOSSOS CURSOS PREPARATÓRIOS PARA CONCURSO PÚBLICO, ETE - SENAI - FEDERAL - LICEU - PRÉ-VESTIBULAR - ENEM - MARINHA - EXÉRCITO E AERONÁUTICA

**PREPARE-SE PARA O ENEM** Duração: 10 de junho a 26 de agosto

Aproveite: Desconto ESPECIAL pl Metalúrgicos

AQUI VOCÊ CONCLUI o 1.º ou 2.º GRAU EM 90 DIAS LETIVOS

Matriculas Abertas

Venha participar do Concurso de Bolsas. "É GRATUITO"

TEMOS UNIDADES EM:

Diadema: 4051-1022 Santo André: 4979-4669  
Mauá: 4543-0552 S. B. do Campo: 4121-1144  
E-mail: opositivo.diadema@uol.com.br

Terça-feira

23 de maio de 2006

Edição nº 2169

Tribuna  
Metalúrgica

Resistência na Volks

## Greve unitária na próxima semana



Feijão, ao lado de representantes dos trabalhadores na Volks do Brasil e Espanha, anuncia o plano de resistência na montadora

Os trabalhadores nas cinco fábricas da Volks no Brasil fazem o primeiro ato conjunto na próxima semana. A partir de agora, toda semana vai ter manifestação contra o plano de reestruturação e demissões da multinacional.

Página 3.

## Solidariedade internacional

Encontro entre trabalhadores do setor automotivo do Mercosul e da União Européia está discutindo formas de solidariedade à luta dos trabalhadores na Volks.

Página 2

## Governo quer taxa menor no empréstimo a aposentado

O governo federal vai fixar um teto para as taxas de juros cobradas nos empréstimos aos aposentados e pensionistas com desconto direto no benefício

Página 4

## Jornada Cidadã



Participantes da primeira etapa da Jornada Cidadã, realizada sexta-feira na Sede do Sindicato, reafirmaram compromisso de combater a exploração sexual da criança e adolescente na nossa região.

Página 4

## Fique sócio do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

A equipe de sindicalização estará nas seguintes fábricas:

Hoje - Continental Parafusos - Amanhã - Guhring e Melf  
Quinta-feira - RCE e Galmetal - Todas no horário do almoço



Quem se sindicalizar ou apresentar novos associados concorre a prêmios de R\$ 500,00

## NOTAS E RECADOS

## Revolução

Lula classificou como uma revolução energética o H-Bio, novo tipo de óleo diesel que a Petrobras produzirá a partir do ano que vem com a mistura de óleo vegetal.

## Auto-suficiente

"No século 21, o Brasil será a maior potência energética do planeta sem precisar usar energia nuclear", previu o presidente da República.

## Exemplo

Um tribunal do Qatar, país do Oriente Médio, condenou a 40 chicotadas um cidadão, acusado de ter provocado um acidente de trânsito quando dirigia bêbado

## Retrossos

O tempo de espera na fila do banco já pode ser maior que 15 minutos sem conseqüências. A Federação de Bancos conseguiu suspender a lei que multava as filas.

## Alô!

O número de celulares no País chegou a 90 milhões em abril, 30% a mais que em abril do ano passado. Só em março, houve um milhão de novas habilitações de aparelhos.

## Tendência?

A indiana Tata Motors anunciou que vai investir em uma fábrica para produzir carros que custarão em torno de R\$ 4 mil.

## Bagunceiros

Se o Sindicato, a CUT ou o MST bloqueassem estradas como os latifundiários fizeram, seriam chamados de bademeiros e a borracha ia comer solta sobre os trabalhadores.

## Entre amigos

Como foram os grandes agricultores que promoveram os atos, a imprensa tratou os manifestantes como produtores rurais e só faltou chamar os caras de senhor.

## Encontro Internacional

## União contra reestruturações e demissões



Carlos Aberto Grana, presidente da CNM-CUT, fala durante abertura do Encontro do Setor Automotivo

A luta de resistência dos trabalhadores na Volks está sendo um dos principais assuntos do Encontro Mercosul - União Européia do Setor Automotivo.

A reunião começou ontem reunindo 60 dirigentes sindicais da Espanha, Chile, Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

## Transnacionais

"O encontro pretende unificar os trabalhadores do setor automotivo frente ao atual ciclo de reestruturação em escala mundial", disse Valter Sanches, secretário de organização da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT.

Ele lembrou que o setor automotivo é dominado por empresas transnacionais, o que nos leva a ter uma intervenção articulada internacionalmente.

## Volks

"A saída é buscar parcerias com os trabalhadores do setor para fazermos uma luta conjunta", comentou.

Sanches disse que durante o seminário serão discutidas formas de solidariedade aos trabalhadores na Volkswagen.

"A unidade dos trabalhadores é a melhor forma de enfrentarmos as transnacio-

nais do setor, que querem impor a redução dos direitos", afirmou Sanches. (Leia mais na página 3)

## Espanhóis dão exemplo de resistências vitoriosas

"A saída é a mobilização e união dos trabalhadores", disse ontem Alfonso Rodrigues (foto), do Sindicato das Comissões Obreras da Espanha, um dos participantes do encontro.

Ele comentou que o seminário é o local ideal para a troca de informações e a tomada de decisões. Alfonso citou como exemplo a luta do pessoal da fábrica da Volks em Navarra, que queria impor redução de direitos nas negociações do



contrato coletivo. As negociações duraram 18 meses até que a empresa avisou que deixava a mesa de negociação, ameaçando levar o novo modelo do Polo para outro país europeu. Os trabalhadores iniciaram intenso processo de mobilização até que a direção da empresa recuou, anunciando o retorno às negociações: "Esse é um exemplo de como devemos fazer o enfrentamento".

## Saída é a solidariedade

"No mundo global o enfrentamento dos trabalhadores tem de se dar de forma global", disse Carlos Guerrero (foto), do comitê espanhol dos trabalhadores na GM.

Ele contou que na cidade de Zaragoza a Opel (marca da GM) queria piorar contratos de trabalho já assinados, ameaçando levar para outra fábrica um novo modelo de car-



## PLR

## Proposta rejeitada em Mauá

Em assembléia realizada na última sexta-feira, os trabalhadores na Galvanoplastia Mauá rejeitaram a proposta de PLR apresentada pela empresa. "Os companheiros aguardam agora nova proposta porque avaliaram que a empresa tem condições de melhorar sua oferta", disse Geovane Correa, coordenador da Regional Santo André.

O pessoal aprovou na mesma assembléia lutar contra o alto número de trabalhadores terceirizados contratados pela empresa. "Esses companheiros têm o contrato precarizado, sem PLR e com salários mais baixos", denunciou Geovane.

## Sábado é o último dia de matrícula

Só até sábado 27/05 estarão abertas as inscrições para o curso de Informática no Sindicato.

Seja um profissional qualificado, Cursos (Windows Xp, Word Xp, Power Point Xp, Excel Xp, Novas Tecnologias e Internet). A mensalidade é de R\$ 29,00 para sócios e de R\$ 39,00 para não sócios e o material didático é parcelado em duas vezes de R\$ 28,00.

Vários dias e horários de aula, inclusive aos sábados. As aulas são realizadas na Regional Santo André e na própria escola em São Bernardo. Faça sua matrícula das 9h às 19h na Av. Índico, 535 - SBC ou na Regional Santo André (R. Senador Flaquer, 813). **Sábado haverá Plantão das 8h30 às 16h30.** Informações: 3439-1382 ou 4427-4802.

Vagas limitadas.

## Tribuna

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100

Fone: 4127-3244 - www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468

CEP 09960-010

Regional Santo André: Rua Senador Flaquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052

CEP 09010-160

Diretor Responsável: Sergio Nobre

Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani

Repórter Fotográfica: Raquel Camargo

Arte e Editoração Eletrônica: Eric Galetta

CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora. Fone: 4341-5810.

Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

## Resistência na Volks

# Greve de advertência em três fábricas

Os metalúrgicos nas fábricas Anchieta, Taubaté e Curitiba da Volks fazem na próxima semana uma greve de advertência de 24 horas, com a realização de manifestações públicas para denunciar à sociedade o plano de demissão da empresa, que só aqui no Brasil pode significar 5.773 dispensas.

Nesse mesmo dia, os companheiros nas fábricas Resende e São Carlos fazem manifestações de protesto.

A partir daí serão realizadas atividades unitárias toda semana, até que a Volks reverta o plano de demissões.

O anúncio dessas manifestações foi feito ontem depois de encontro do Comitê Nacional dos Trabalhadores na Volks.

"Toda semana teremos uma atividade conjunta", disse o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, durante coletiva.

Ele também anunciou que hoje representantes dos



Feijóo (centro) com representantes das cinco fábricas da Volks no Brasil e em Navarra, na Espanha

trabalhadores nas cinco fábricas entregam documento conjunto avisando que não aceitam negociações em separado, como sugeriu a empresa.

"O anúncio do plano de demissões deixou os trabalhadores muito revoltados", afirmou o presidente do Sindicato de Taubaté, Valmir Mar-

ques, o *Biro Biro*.

Em Curitiba os companheiros fizeram uma parada na quinta-feira da semana passada contra as 69 demissões que aconteceram só neste mês de maio.

"Vamos continuar construindo um processo de resistência, pois não iremos negociar demissões e retirada de

conquistas", avisou Feijóo.

No encontro realizado em Puebla, no México, foi definida a criação de um símbolo internacional e aprovada uma declaração (leia abaixo) para demonstrar a luta de resistência dos trabalhadores e denunciar que não existe responsabilidade social por parte da Volks.

## Declaração de Puebla

Os representantes da rede sindical alemã-ibero-americana, reunidos no mês de maio de 2006 na heróica cidade de Puebla (México), declaram:

Estamos vivendo uma mudança drástica nas relações capital-trabalho. Ao invés dos sindicatos e das organizações dos trabalhadores apresentarem suas reivindicações na busca constante de melhores condições de trabalho, são as empresas que fazem exigências aos trabalhadores. De forma repetitiva, as empresas exigem que renunciemos aos postos de trabalho, aos direitos conquistados em longas e históricas jornadas de luta.

Nada está a salvo - o emprego, a jornada de trabalho, os salários - tudo é objeto de ataque. As empresas querem converter em ferozes competidores, não com o fim de

melhorarem nossas vidas, mas para piorá-las cada dia mais. Só terão direito de produzir os trabalhadores que aceitarem fazê-lo por piores condições. Com isso, buscam destruir o mais valioso conceito da classe trabalhadora: a solidariedade.

Vale tudo neste leilão de perdas: aumentar jornadas, diminuir salários, retirar direitos, renunciar aos benefícios. Querem estabelecer, em pleno século 21, as relações de trabalho próprias do século 19. Ninguém está a salvo em nenhuma parte do mundo, nem mesmo aqueles que, hoje, são aparentemente beneficiados, porque, amanhã, eles também serão chamados a dar sua cota de sacrifícios, ameaçados sempre por antigos modos de exploração disfarçados em modernas relações de trabalho. Nessa com-

petição de perdas, sempre será possível perder mais.

Por isso é necessário dar um basta, dizer não. Sabemos que isso não é uma tarefa fácil, as ameaças são fortes e tendem a nos levar a uma atitude defensiva, em que ceder pode parecer, em um primeiro momento, a única solução. Esta filosofia do capital é, sem dúvida alguma, a grande ameaça que deve ser combatida. Defender o emprego, os direitos e as conquistas dos trabalhadores é nossa maior obrigação.

Nesse sentido, nós, representantes dos sindicatos, membros da rede sindical alemã-ibero-americana, aqui reunidos, estamos de acordo em desenvolver uma estratégia comum para enfrentarmos esses ataques, construindo conjuntamente propostas viáveis, com o firme propósito

de que a frase solidariedade internacional entre os trabalhadores signifique uma verdadeira resposta global.

Puebla, maio de 2006.

### Assinam o manifesto:

Ig Metall - Wolfsburg (Alemanha)  
CCOO Espanha - Grupo Seat  
Ugt Espanha - Grupo Seat  
Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (em nome dos diversos sindicatos que representam os trabalhadores da Volkswagen no Brasil)  
Sindicato Independente dos Metalúrgicos dos Trabalhadores na Volkswagen (México)  
Fec Metal (Portugal)  
Smat (fábricas de Córdoba e Pacheco - Argentina)

## SAIBA MAIS

## A Educação e o trabalho de todos

Eu sempre soube que o dia 1º de maio era um feriado e que era o Dia do Trabalho, mas eu nunca soube que houve tantas lutas como eu aprendi agora. Já estou com 51 anos e só agora é que eu aprendi sobre as lutas que nossos antepassados tiveram.

Eu fiquei muito emocionada de saber as coisas que aconteceram para hoje nós termos os direitos que nós temos. A luta foi muito grande para ter a redução da jornada de trabalho, que era de 16 horas, depois passou para 14 horas e, com a continuação das lutas dos trabalhadores, hoje é de 8 horas.

Nesta época que os trabalhadores faziam 16 horas, até crianças trabalhavam, não havia leis que protegessem os trabalhadores, não tinha plano de saúde, transporte, aposentadoria, cesta básica e outros direitos que nós temos hoje. Os trabalhadores não podiam estudar, mal viam seus familiares - porque o tempo que lhes sobrava, depois de uma jornada de trabalho de 16 horas, era muito pouco tempo para ficar com eles.

Foi quando os trabalhadores resolveram fazer greve.

Aconteceu muita coisa triste porque morreram muitas pessoas para conseguir os direitos que nós temos hoje.

A primeira greve foi no dia 1º de maio de 1886.

Foi montado o sindicato dos trabalhadores para defender os direitos dos trabalhadores. É pena que as pessoas que morreram não conseguiram ver a vitória que nós temos hoje através deles. Se hoje nós temos estes direitos, nós devemos muito a eles. Então, esse dia, a partir de hoje, veio ter um significado especial para mim e, se eles pudessem me ouvir eu diria: "muito obrigado!".

Texto vencedor do Concurso de Redação sobre o 1º de Maio na categoria MOVA. Autora: Marlene de Melo, do Mova de Vila Palmares, Santo André. O texto encerra a publicação dos vencedores do concurso.

**ANUNCIE NA TRIBUNA METALÚRGICA**  
**LIGUE: 4390-9594 ou 9992-0326**

**FIQUE SÓCIO DO SINDICATO**